

2010

# Relatório de Actividades

Clínica Psiquiátrica I

Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa





## Índice

INTRODUÇÃO .....	3
1. ACTIVIDADE DE ENFERMAGEM.....	4
1.1. APRECIÇÃO GERAL .....	4
1.2. ANÁLISE DOS RESULTADOS .....	6
2. ACTIVIDADE DA PSICOLOGIA .....	9





## INTRODUÇÃO

O presente relatório pretende sintetizar a actividade da Clínica Psiquiátrica I (CPI) no período compreendido entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro de 2010, tendo contado na sua realização com os contributos e a participação dos seus elementos.

No ano de 2010 a lotação da CPI passou de 24 para 28 camas, sendo 20 para o Sector A e 8 para a Unidade de Tratamento e Reabilitação Alcoológica (UTRA).

Neste ano a taxa de ocupação foi de 81.2 %, com demora média de 17.5 dias de internamento. Foram admitidos 472 doentes, sendo 64 doentes entrados com internamento compulsivo.

Em 2009 a taxa de ocupação foi de 83.3 %, a demora média de 16.3 dias de internamento, o total de entrados foi de 500 utentes sendo 51 doentes compulsivos.

Comparando os resultados de 2009 com 2010 podemos afirmar que a taxa de ocupação baixou em cerca de 2 % e a demora média aumentou em aproximadamente 1 dia. Foram atendidos menos 28 utentes e tivemos mais 13 utentes internados compulsivamente.



## 1. ACTIVIDADE DE ENFERMAGEM

### 1.1. APRECIÇÃO GERAL

A equipa de enfermagem da CPI teve como missão prestar Cuidados de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria à população internada pertencente ao Sector A e UTRA. Teve como visão garantir que os utentes do Sector A e UTRA tenham cuidados de enfermagem de Excelência. Pautou a sua actuação por valores humanos, de igualdade, liberdade responsável, verdade e justiça, competência e aperfeiçoamento profissional.

No ano de 2010 a equipa desenvolveu a sua actividade orientada para os Objectivos Operacionais que lhe foram fixados pela Direcção de Enfermagem (DE) em 2009, com as alterações resultante da concretização de objectivos em 2009 e que por isso não transitaram para 2010. Os Objectivos Operacionais estabelecidos tinham como finalidade contribuir para a concretização do Plano Estratégico 2009/2013 da DE e do Plano de Acção do Sector A para 2010-2012.

Ao longo do ano ocorreram algumas alterações na constituição da equipa, tendo ocorrido a saída da enfermeira Lídia Moutinho em Março para ficar a tempo inteiro afecta à Área de Dia da UTRA e a entrada em Março e Maio das enfermeiras Maria Ocante e Dina Ferreira respectivamente. Foi um ano em que a taxa de absentismo foi muito elevada tendo ocorrido grande nº de dias de ausência ao trabalho, sobretudo por motivo de doença de alguns elementos da equipa. Pelo atrás exposto, o nº de horas de enfermagem disponíveis para a prestação de cuidados veio decrescendo ao longo do ano com períodos de maior incidência, sendo no início de 563 horas e no final de 552 horas, apesar de no início do ano a equipa ser constituída por 19 elementos e no final do ano pertencerem à equipa 20 enfermeiros. Em 2010 o cálculo do nº de enfermeiros necessários foi de 19, o que corresponde a 665 horas - valor resultante da aplicação da fórmula de cálculo relativamente à necessidade de enfermeiros nos serviços de internamento de psiquiatria, conforme despacho nº 22250/2005 (2ª Série), publicado no DR nº 205, de 25 de Outubro.

Em relação à qualificação académica dos enfermeiros, observou-se o aumento da mesma, passando a equipa a ter na sua constituição 3 enfermeiros com o título de especialista. No final do ano encontram-se mais 4 enfermeiros a realizar a sua formação de pós licenciatura em enfermagem de Saúde Mental.

O ano 2010 pode ser assinalado sobretudo pelo clima de instabilidade vivido resultante da elevada taxa de absentismo, da necessidade de integrar novos elementos na equipa e pelo alargamento de conhecimentos dos enfermeiros nos aplicativos informáticos SAPE (Sistema de Apoio à Prática de Enfermagem) e GLINTT HS, no domínio da linguagem CIPE (Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem), na melhoria da aplicação do processo de enfermagem e na actualização de conhecimentos sobre Suporte Básico de Vida.

As situações acima caracterizadas colocaram dificuldades e condicionantes na realização do trabalho mas também oportunidade de desenvolvimento da equipa, tendo-se para o efeito apostado na formação em contexto de trabalho, com a execução do plano de formação em serviço, aproveitando as sinergias e competências técnicas existentes. A actividade desenvolvida procurou maioritariamente responder ao inicialmente planeado mas constatou-se que também foi necessário intervir em situações não planeadas resultante de solicitações diversas que foram surgindo durante o ano, tendo a realidade vivida feito apelo a um esforço acrescido, não só em termos de planeamento como de carga de trabalho, num contexto de manifesto défice de pessoal.

Não obstante os contratemplos ocorridos, pode-se afirmar que o cumprimento do Plano de Actividades previsto para 2010 apresenta de um modo geral um saldo positivo. Tal só foi possível devido ao compromisso com o serviço e profissionalismo de toda a equipa.

Não posso deixar de salientar que apesar de estes resultados serem da responsabilidade da equipa de enfermagem, a capacidade de resposta face às exigências do trabalho por parte da equipa médica, psicólogo, assistente social, assistente técnico e assistentes operacionais também contribuíram para que estes resultados pudessem ser alcançados.

1.2. ANÁLISE DOS RESULTADOS

Objectivo Operacional	Indicador de realização	Nível de realização	Grau de cumprimento	Avaliação e justificação dos desvios
1. Garantir em 80 % a realização das avaliações iniciais nas 1 <sup>as</sup> 24 horas	Nº de avaliações iniciais preenchidas nas 1 <sup>as</sup> 24 horas /Nº total de doentes internados*100	1º T - 86.2 % 2º T - 91.3 % 3º T - 93.2 % 4º T - 96.1 %	Superado	Empenho e cooperação da equipa, formação em serviço
2. Garantir em 80 % o estabelecimento de diagnósticos de enfermagem nas 1 <sup>as</sup> 72 horas	Nº de doentes com diagnósticos de enfermagem estabelecidos nas 1 <sup>as</sup> 72 horas /Nº total de doentes internados*100	1º T - 97.1 % 2º T - 96.6 % 3º T - 99.9 % 4º T - 92.2 %	Superado	Empenho e cooperação da equipa, formação em serviço
3. Garantir em 80 % o planeamento de intervenções de enfermagem nas 1 <sup>as</sup> 72 horas	Nº de doentes com intervenções de enfermagem planeadas nas 1 <sup>as</sup> 72 horas /Nº total de doentes internados*100	1º T - não mensurado 2º T - não mensurado 3º T - não mensurado 4º T - não mensurado	Não avaliado	Estatística não disponível - página da intranet estar em construção
4. Assegurar terapêutica depót a doentes externos	Nº total de injectáveis	85 Injectáveis	Cumprido	
5. Participar nas reuniões de família realizadas pela equipa multidisciplinar à 6 <sup>a</sup> feira das 11h às 12h	Nº de reuniões de famílias realizadas à 6 <sup>a</sup> feira com a presença do enfermeiro/nº total de reuniões *100	15 Reuniões	Não avaliado	Ausência de registo sobre o nº total de reuniões em 2010
6. Assegurar que no máximo 20% de enfermeiros gozam férias em simultâneo	Nº de enfermeiros em gozo de férias em simultâneo/nº total de enfermeiros*100	1º T - 17.64 % no máximo 2º T - 26.31 % durante 8 dias 3º T - 21.05 % durante 22 dias e 26.31 % durante 3 dias 4º T - 21.05 % durante 3 dias	Não Cumprido no 2º, 3º e 4º trimestre em alguns dias	No 2ºT e 3º T ocorreu o gozo de férias das Enf. <sup>as</sup> Maria Ocante e Dina Ferreira, que não estavam previstas no plano de férias inicial. No 4º T autorizou-se férias a 4 Enf. em simultâneo, por o período pretendido não causar prejuizo para o serviço devido a ser reduzido e um dos Enf. envolvidos estar a 19 horas

## Relatório de Actividades

Objectivo Operacional	Indicador de realização	Nível de realização	Grau de cumprimento	Avaliação e justificação dos desvios
7. Assegurar que o nº de enfermeiros no turno da manhã de dia de semana > nº enfermeiros turno da manhã de fim-de-semana.	Nº de dias da semana em que os enfermeiros escalados no turno da manhã > Nº enfermeiros turno da manhã de fim-de-semana	1º T – Excepção 2 dias 2º T – Cumprido na totalidade dos dias 3º T – Excepção 10 dias 4º T – Excepção 16 dias	Não cumprido	No 1º T, 3º T e 4º T o nº de enfermeiros ao fim de semana foi igual a durante a semana por dispor-se de horas de enfermagem suficientes para proceder à distribuição dos enfermeiros deste modo
8. Assegurar que o nº de turnos em débito é no máximo de 3 por enfermeiro no final do ano	Nº de turnos em débito por enfermeiro no final do ano	Nº de turnos em débito por enfermeiro no final do ano é inferior a 3	Cumprido	
9. Actualizar plano de trabalho dos Assistentes Operacionais até final de Fevereiro	Descrição elaborada em tempo oportuno	Plano de trabalho actualizado em Fevereiro 2010	Cumprido	
10. Existência de doentes com internamento voluntário a utilizar roupa pessoal	Nº de utentes a utilizar roupa pessoal/Nº total de utentes internados com internamento voluntário*100	Não mensurado	Não avaliado	Não mensurado por dificuldades de operacionalização. Observa-se doentes a utilizarem roupa pessoal
11. Assegurar a realização de sessões de "Terapia de Grupo com componente psicossocial e educativa"	Nº de sessões de terapia de grupo com componente psicoeducativa realizadas	28 Reuniões	Cumprido	
12. Assegurar o envio da Carta de Alta – transferência para os NIC(s) no prazo de 24 horas após a alta	Nº cartas de alta enviadas	296 cartas de alta	Cumprido	
13. Realizar formação em serviço	Nº de sessões realizadas	11 sessões	Cumprido	
14. Garantir a presença dos enfermeiros na formação em serviço	Nº de enfermeiros a participar na formação em serviço por sessão de formação	Media - 6	Cumprido	

Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa

## Relatório de Actividades

<b>Objectivo Operacional</b>	<b>Indicador de realização</b>	<b>Nível de realização</b>	<b>Grau de cumprimento</b>	<b>Avaliação e justificação dos desvios</b>
15. Realizar reunião de trabalho entre a equipa de enfermagem do internamento e as equipas de enfermagem dos NIC(s)	Nº de reuniões realizadas	1	Cumprido	
16. Realizar 1 entrevista de orientação por enfermeiro semestralmente	Nº de entrevistas de orientação realizadas semestralmente	1º semestre - 4 2º semestre - 0	Não cumprido	Ausência da enfermeira chefe por motivo de doença e resposta a grande nº de solicitações prioritárias não previstas
17. Garantir a presença dos enfermeiros dinamizadores nas reuniões de supervisão clínica	Nº de reuniões de supervisão clínica com presença dos enfermeiros dinamizadores		Não avaliado	Até ao momento não foi possível ter acesso aos dados
18. Assegurar a orientação e avaliação de alunos de licenciatura e pós licenciatura de enfermagem	Nº de alunos de enfermagem que realizaram estágio no serviço	Nº alunos licenciatura - 23 Nº alunos pós licenciatura - 3	Cumprido	
19. Participar nas reuniões do Sector A, realizadas mensalmente à 6ª feira	Nº de enfermeiros a participar por reunião	Não mensurado	Não avaliado	Não mensurado, por ausência de registos
20. Participar nas reuniões de equipa realizadas semanalmente à 3ª feira	Nº de enfermeiros a participar por reunião	Não mensurado	Não avaliado	Não mensurado, por ausência de registos
21. Participar na Comissão de Controlo da Infecção hospitalar	Nº de enfermeiros a participar na comissão de controlo infecção hospitalar	1 Enfermeiro – Luis Cardoso	Cumprido	

## 2. ACTIVIDADE DA PSICOLOGIA

<b>ACTOS NÃO MÉDICOS</b>	<b>N.º DE ACTOS</b>
Entrevista de Acomp. Psicossocial de redes de Suporte	156
Entrevista Psicológica de Seguimento	306
Entrevista Psicossocial de Avaliação não médica	78
Elaboração de relatórios	12
Análise documental	4
Escalas de avaliação semiológica	3
Psicologia Individual Cognitiva/Comportamental	3
Reuniões de Técnicos do serviço com o Doente	3
Sessões Psicoeducacionais em Grupo, por família	9
Técnicas de Avaliação Cognitiva Específica	13
Técnicas de Avaliação Cognitiva Global	16
Técnicas de Avaliação de Aptidões	2
Técnicas de Avaliação da Personalidade	12
Consulta Externa	7
<b>Total Geral</b>	<b>624</b>